

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Janeiro 2010
Nº 414

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

COMUNICAÇÃO EM ALIANÇA



O ELO É VOCÊ

A COMUNICAÇÃO
A SERVIÇO DA
EVOLUÇÃO

ONDE ESTÃO AS
CRIANÇAS
COM NECESSIDADES
ESPECIAIS

O COMUNICADOR
POR
EXCELENCIA

COISAS QUE OS
DIRIGENTES SONHAM
PARA SEUS **ALUNOS**



No globo terrestre, em termos de comunicação, não há o que exceda em importância a oração feita com sentimento elevado. São intercomunicações de vibrações cósmicas do Criador com a criatura.

O TREVO | Janeiro de 2010 | Ano XXXVII

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Catarina de Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Everton Amaro, Fernando Oliveira, Joaceles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires e Sandra Pizarro.

Colaboraram nesta edição: Joyce Demarchi Correa, Maria Lúcia Mendes Carigo de Lima e Paulo Marinho. Revisão de Blanca Camargo e Flávia Tavares.

Foto (capa): Campanha de Comunicação da Aliança

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo-SP
Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Site: www.alianca.org.br

E-mail: trevo@alianca.org.br

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

3 CONCEITOS DE ALIANÇA

4 RELEMBRANDO ARMOND / HÁ 30 ANOS

5 FDJ
O COMUNICADOR POR EXCELÊNCIA
FRATERNIZAÇÃO E VIVÊNCIA PLENA

6 ESCOLA DE APRENDIZES A METÁFORA DA PRISÃO (2A. PARTE)

7 ESCOLA DE APRENDIZES A COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL A SERVIÇO DA EVOLUÇÃO

8 TEMA DO MÊS
COMUNICAÇÃO

10 MEDIUNIDADE
A MEDIUNIDADE GRATUITA

ASSITÊNCIA ESPIRITUAL
A COMUNICAÇÃO COM DEUS

11 MOCIDADE EM AÇÃO
COISAS QUE OS DIRIGENTES SONHAM PARA SEUS ALUNOS

12 TREVINHO
ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

13 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ESPIRITUAL
COMUNICAR PARA MELHOR SERVIR

14 PÁGINA DOS APRENDIZES



“O alimento espiritual que recebemos nesta reunião nos abastecerá para o trabalho de todo o ano”

REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

Está chegando mais uma RGA e com ela o tema para reflexão: JESUS, VIDA EM MINHA VIDA.

A essência deste tema transcende os limites da comunicação, ultrapassando a fronteira do “eu”, alcançando os efeitos salutares do Evangelho ensinado e vivenciado pelo Cristo. A Boa Nova precisa se fazer presente em cada momento de nossas vidas, através dos gestos e atitudes dos discípulos fiéis. A sua mensagem está no ar, podendo ser alcançada por cada um de nós, transpondo barreiras e imposições culturais.

A vida de Jesus em nós é a interiorização dos seus exemplos e ensinamentos, e sermos arautos do Cristo é abrir mão da própria cultura para entender e assimilar a cultura daquele a quem desejamos alcançar.

Jesus fez exatamente assim e assumiu para si servir incondicionalmente toda a humanidade.

Na comunicação com Deus, Jesus é o elo que conduz e possibilita a ligação. Já entre nós, o encontro e a troca de experiências são fundamentais para o fortalecimento da união.

Desde dezembro de 1976, data da primeira Reunião Geral da Aliança, que ocorreu em um ambiente saturado de alegria e entusiasmo, segundo relato em *O Trevo* de janeiro de 1977, estamos aprendendo que a união é necessária para que os laços dessa aliança entre irmãos de ideal sejam duradouros e profícuos.

Na RGA de dezembro de 1978, por exemplo (também segundo relato de *O Trevo*, na edição de janeiro de 1979), ficou evidente que o espírito de Aliança estava consolidando-se com base no sentimento de fraternização que começava a ser cultivado por todos. “*O alimento espiritual que recebemos nesta reunião nos abastecerá para o trabalho de todo o ano*”, era o comentário que se ouvia ao final do encontro.

E de fato, assim tem sido desde então.

Agora, queridos irmãos de jornada, iremos a mais uma RGA sedimentando o Cristo em nós, levando sua proposta de Amor ao próximo, promovendo a Paz, vivendo relações fraternas, colaborando através das vibrações, que também são uma forma sublimada de comunicação, fortalecendo a nossa Aliança e favorecendo a construção de um mundo melhor.

Nos encontramos lá.

Equipe Organizadora da RGA

A ABERTURA DA REUNIÃO

Na quinta-feira, dia 13 de dezembro, às 19h30, na rua Genebra, foi solenemente instalada a II Reunião Geral.

O comandante Edgard Armond, enviou sua mensagem a todos os companheiros da Aliança, em pronunciamento gravado em vídeo tape (que vai transcrito na íntegra nesta mesma edição de "O Trevo").

MENSAGEM DO COMANDANTE ARMOND

Companheiros e irmãos.

Desde quando nos reunimos, nesta mesma data, o ano passado, para fraternizar e ajustar melhor nossas atividades como trabalhadores do Cristo, e traçarmos mais amplas diretrizes de trabalho dentro das finalidades e programas desta Aliança; revigorar nossas forças e assegurar a execução mais perfeita de nossas edificantes tarefas; e voltando a nos encontrar hoje, podemos notar que, neste curto período de tempo, o mundo prosseguiu rapidamente pelos mesmos caminhos da violência, da desagregação social e familiar, com evidente e sistemático desamor por parte de indivíduos e de coletividades, frontalmente contrários à fraternidade cristã que cultuamos e defendemos.

...

De cada vez que nos reunimos reforçamos nossas decisões de aprimorar atividades no campo social, retemperar nossas energias morais para nos tornarmos, dia por dia, mais capazes de efetivar e tornar vitoriosa, a tarefa santa que nos cabe realizar como trabalhadores cristãos, servidores da humanidade e humildes discípulos daquele que por nós morreu na cruz infamante e nos legou o código moral mais perfeito que existe e que por si só basta para a redenção do gênero humano no ponto em que está.

...

Todos nós, que lutamos pela difusão desses ensinamentos, que resistem ao tempo e se tornam cada dia mais oportunos e benéficos para as multidões de infelizes de necessitados que enchem o mundo, devemos permanecer inabaláveis em nossas tarefas e no esforço de exemplificação, como semeadores de sementes fecundas de fé, de esperança, de bondade e de perdão, que são alimento e vida para todos.

...

Os sentimentos de humildade e confiança nos poderes do alto e a lealdade e compreensão que existem entre nós, são as forças que nos amparam na luta pela vitória da Aliança, que é a vitória do nosso próprio ideal doutrinário e evolutivo.

Porque cada um de nós tem sua parte pessoal na responsabilidade global pela sustentação estrutural e funcional da Aliança, que é o sentido mais alto, e a garantia mais sólida de nossa união com Jesus e, ao mesmo tempo, o elemento mais probante de nossa capacidade realizadora na conquista de uma vida melhor e mais feliz amanhã, porque a Aliança é o palco terreno que recebe e glorifica o nosso esforço e o transforma em luzes e bênçãos nos caminhos do nosso futuro espiritual.

Irmãos e companheiros,

A Aliança somente atingirá pontos altos de suas finalidades e programas, quando, não só os grupos integrados, como também os seus trabalhadores em geral, se conscientizarem destas verdades e pautarem por elas sua compreensão e procedimento, com inalterável sinceridade, com desprendimento e renúncia em relação a sentimentos e interesses pessoais dominantes, próprios do homem que evolui neste nosso orbe retardado; enquanto seus membros não formarem entre si uma reunião inquebrantável de fraterna convivência, construindo cada um, pessoalmente, um elo indissolúvel da aliança que está no próprio nome, por que não basta crer somente e desejar, mas exemplificar, como todos nós sabemos, os ensinamentos do Evangelho do Senhor.

Valemo-nos do ensejo para demonstrar nossa gratidão pelo esforço prolongado de todos quantos, diretores e trabalhadores em geral, concorrem para que neste sexto aniversário, a Aliança tenha atingido um ponto de segurança, com seus programas e finalidades em plena execução, pedindo ao Pai que possamos prosseguir todos nós, cada dia com maior firmeza, na rota inicialmente traçada e abençoada pelo Plano Maior.

A Aliança está se expandindo agora para além de sua sede metropolitana e essa expansão deve ser auxiliada para benefício de quantos ainda não a conhecem.

E quando tudo isso acontecer, dentro dela e no coração de todos, o Divino Mestre espiritualmente estará nesta Aliança e nela fará sua morada, porque estará em sua casa e em seu templo.

Com a visão deste futuro feliz pedimos ao Mestre que nos permita desde já, em espírito e verdade, uma feliz antecipação dele na esperança que sustenta, na luz que esclarece e no amor que constrói para a eternidade. E que assim seja.

O Trevo – Nº 71 – Janeiro de 1980

O COMUNICADOR POR EXCELÊNCIA

O Cristianismo, em seus primeiros tempos, evoluiu, sublimou-se na pureza dos sentimentos, nas vivências da ‘Casa do Caminho’, mas, a certa altura dos acontecimentos, ficou-se preso a detalhes sobre circuncisão, batismo etc. Jesus, o Cristo, percebeu que era necessário ampliar os horizontes e expandir os ensinamentos do Seu Evangelho entre todos. Com humildade interpelou a Saulo: “Saulo, por que me persegues?”

E, aí, todos nós sabemos o que aconteceu: quase tudo de bom que temos, devemos-lo ao Amor, à inteligência, à coragem, à intrepidez, ao dinamismo, à humildade de Paulo de Tarso. Atenhamo-nos aos detalhes de dimensões cósmicas: Antes, o irmão Saulo, equivocado, direcionando seus grandes talentos e forças em uma di-

reção contrária às leis divinas, reformou-se intimamente por Amor a Jesus! (Nós ainda temos a nossa Caderneta Pessoal!).

Preparado, percorreu distâncias enormes em condições precárias, sobrevivendo do seu ofício e enfrentando hostilidades e violências para divulgar a Boa Nova a todos os povos, além das fronteiras de Israel. Depois, inspirado pelos Planos Maiores, comunicou-se por meio das epístolas que eram levadas aos destinos também de forma lenta e penosa.

A força da Mensagem e do Mensageiro fê-la chegar até nós.

Agora, temos tudo o que tínhamos naquela época e muito mais. Temos o Evangelho de Jesus redivido à luz do Espiritismo! A Mensagem, portanto, está intacta. E temos formas infinitamente mais fáceis e rápidas para transmiti-la: aviões, automóveis velozes e estradas pavimentadas, mensagens eletrônicas instantâneas e meios de nos reunirmos por áudio e vídeoconferência.

Temos a nossa EAE abençoada que nos prepara e conduz à Fraternidade dos Discípulos de Jesus, onde nos comprometemos perante nós mesmos e com o Cristo e nos apoiamos uns aos outros para trabalhar pela testemunha e divulgação dos Seus ensinamentos.

Portanto, meditemos sempre, agradecidos ao amado Apóstolo Paulo de Tarso, e nos perguntemos se nos falta alguma coisa para que possamos seguir os passos dos primeiros Apóstolos, comunicadores do Amor e da Verdade.

Miriam Tavares e Azamar B Trindade - Conselho Editorial de O Trevo

FRATERNIZAÇÃO E VIVÊNCIA PLENA

Da mesma forma que os membros de uma família não estão juntos por acaso, aqueles que partilham a convivência num Centro Espírita se comprometeram anteriormente a trabalhar juntos em prol do Evangelho de Jesus. A conversa fraterna ao final dos trabalhos, ou, o encontro do grupo fora do Centro, é importante para reforçar os laços de amizade. Neste contexto se enquadram os chamados exercícios de Vida Plena.

Ensina-nos o apóstolo Tiago: *“confessem mutuamente os próprios pecados e rezem uns pelos outros, para serem curados. A oração do justo, feita com insistência, tem muita força”* (Epístola de Tiago, cap.5, v. 16).

Meditando nessas palavras vemos que os exercícios de Vida Plena nos foram exortados há pelo menos dois mil anos, através dos quais, buscamos abrir o nosso coração, reconhecer nosso sentimento e a real situação na relação com Deus, com o outro e conosco mesmos.

No momento em que aquele “confessa” os defeitos e virtudes que estão sob suas máscaras conscientes, o restante do grupo vibra amor intensamente para o irmão, desejando a ele cura, felicidade e paz, cada qual como gostaria para si. A oração do justo feita com insistência, a partir da equipe, em uníssono uns com os outros, adquire grande força fluídico-vibratória. Ampliada pela assembléia espiritual que lhe confere apoio em razão da identidade dos sinceros ideais, essa força se torna verdadeiramente poderosa. Possibilita a cura em sentido profundo e transcendente.

Orar insistentemente pelo companheiro de trabalho, na realização desses exercícios e fora deles, é trabalhar na estruturação de nossa personalidade de *homem*

novo. Trata-se de um preparo para a realização de uma sociedade mais justa, a partir de gestos concretos.

Assim é que, o exercício de Vida Plena, sem debates e interferências desgastantes, mas realizado em consonância com a recomendação do apóstolo, se constitui em mais um fator essencial não só de reforma íntima, mas de exemplificação e testemunho evangélico em sociedade. Possibilita à Casa Espírita realizar a sua função de foco resplendente de luz nesse mundo denso, propiciando o despertar de encarnados e desencarnados. E cada componente que progressivamente se vai fortificando por essa convivência fraternal tem, pois, as condições necessárias e suficientes para realizar no mundo o que Jesus espera de um seu discípulo. Assim se dará a redenção da Humanidade.

Paulo Marinho - CEAE Genebra Regional SP-Centro

A METÁFORA DA PRISÃO (2ª PARTE)

Geese

Perg. 919: Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?

*Resp.: Um sábio da Antiguidade já vos disse: "Conhece-te a ti mesmo".
(Allan Kardec, O Livro dos Espíritos)*

Prosseguimos com a segunda parte deste artigo, que apresenta a metáfora da prisão, como alusão às restrições que a condição da materialidade impõe à consciência do homem, como ser espiritual.

Ninguém escapa da prisão sem a ajuda daqueles *que já escaparam*. Só eles têm condições de contar de que modo é praticável a evasão e fazer chegar aos cativos os recursos necessários. Mas um prisioneiro *isolado* não consegue encontrar esses homens livres, nem entrar em contato com eles. É preciso uma organização.

Assim, ele deve dar-se conta de ser prisioneiro; depois, ele deve querer fugir; além disso, ter parceiros que também queiram fugir e, finalmente, receber ajuda de fora e fazer esforços para escapar. Nenhuma dose de fé ou oração cava o túnel para ele. E há um detalhe muito importante: aquele que foge não sabe o que encontrará do lado de fora.

Mencionamos também que para a fuga é necessária uma organização. Essa organização é a escola iniciática.

Sem uma escola não se consegue os meios para escapar do cativeiro da ilusão da matéria. Uma escola significa que há pessoas que já estão fugindo ou, de certo modo, estão se preparando para fugir. Uma escola só começa com a ajuda de outra escola, daqueles que se evadiram antes. Eles transmitem certas ideias, um plano definido, determinado conhecimento – são estas as ferramentas.

Eis o essencial: um "grupo" é o começo de tudo. Um homem só, nesse processo de fuga, dificilmente alcança algum resultado. Um grupo dirigido tem capacidade de fazer muito por sua libertação.

Um ponto importante a considerar é que, sem uma maior observação de si, parece difícil saber que o nosso objetivo é fugir. A questão é que a ilusão é poderosa e, sem esforço e observação atenta de si mesmo, o homem não percebe que é um prisioneiro da matéria.

Liberdade, liberação. Esta deve ser a meta do homem. Tornar-se livre, escapar da prisão – eis aquilo porque um homem deve lutar, assim que se torna consciente da sua situação, mesmo que por breves momentos. Para ele, é a única saída, pois nada mais é possível, enquanto permanecer detido, interior e exteriormente. Mas não há como libertar-se exteriormente, enquanto permanecer preso interiormente. Por isso, para se tornar livre, deve antes conquistar a liberdade interior.

A primeira razão da prisão interior do homem é sua ignorância e, acima de tudo, a ignorância de si mesmo. Sem o conhecimento de si, sem a compreensão do seu progresso e das suas capacidades, o homem não pode ser livre, não se governa e permanece prisioneiro, joguete das forças que agem sobre ele.

Allan Kardec, em outros contextos, utiliza a metáfora da prisão em diversos momentos na codificação. Exemplificando: questão 936 de *O Livro dos Espíritos*: "Figuremos dois amigos que se encontrem na mesma prisão. Ambos alcançarão um dia a liberdade, mas um a obtém antes do outro", e no item 7 do capítulo 3 de *O Evangelho segundo o Espiritismo*: "Pois bem, figure-se a Terra como um subúrbio, um hospital, uma penitenciária, um sítio malsão, e ela é simultaneamente tudo isso. (...) Do mesmo modo que do hospital saem os que se curam, e da prisão os que cumpriram suas penas, o homem deixa a Terra, quando está curado de suas enfermidades morais".

É por isso que, nos ensinamentos antigos, a primeira exigência feita àquele que se iniciava no caminho da libertação era: "Conhece-te a ti mesmo".

No próximo artigo, trataremos de uma interessante observação, que tem força de lei, no campo das realizações humanas.

A COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL A SERVIÇO DA EVOLUÇÃO

A partir daí fica ainda mais evidente que cada um de nós possui em si o poder de escolher o que, com quem e quando quer estabelecer comunicação.

Aprendemos a nos comunicar e, sempre que precisamos ou queremos, temos várias formas de fazê-lo. Nós, espiritualistas e espíritas, sabemos disso melhor do que ninguém. Um dos pilares da doutrina espírita é este.

Os Espíritos, por meio da comunicação mediúnic, possibilitaram que Kardec nos transmitisse com bastante clareza em todo o Pentateuco que, percebamos ou não, encarnados e desencarnados se comunicam o tempo todo, influenciando e sendo influenciados, conforme a sintonia escolhida.

A partir daí fica ainda mais evidente que cada um de nós possui em si o poder de escolher o que, com quem e quando quer estabelecer comunicação.

Sabemos também que o que somos - pensamos, vibramos e sentimos - fala mais do que mil palavras.

E, conscientes dessa realidade, utilizamos todos os recursos para ampliar nossa comunicação com as forças do bem. Diariamente, em todas as manhãs, nos ligamos aos Mentores para aurrir as energias puras das esferas mais elevadas. Realizamos o passe de limpeza e sentimos a presença do nosso Pai Criador. Às 22 horas, novamente buscamos a sintonia com as Fraternidades do Bem e com as esferas de Ismael para, em vibrações de Amor fra-

terno, amenizarmos a densa atmosfera em que estamos envolvidos na crosta terrestre.

Nas vibrações semanais das quintas-feiras, às 19h30, da mesma forma, nos reunimos, em Aliança para buscarmos a sintonia com o Alto e nos fortalecemos, ao mesmo tempo em que transmitimos, como ondas de rádio, pensamentos de Paz e vibrações amorosas a todos os nossos irmãos de humanidade.

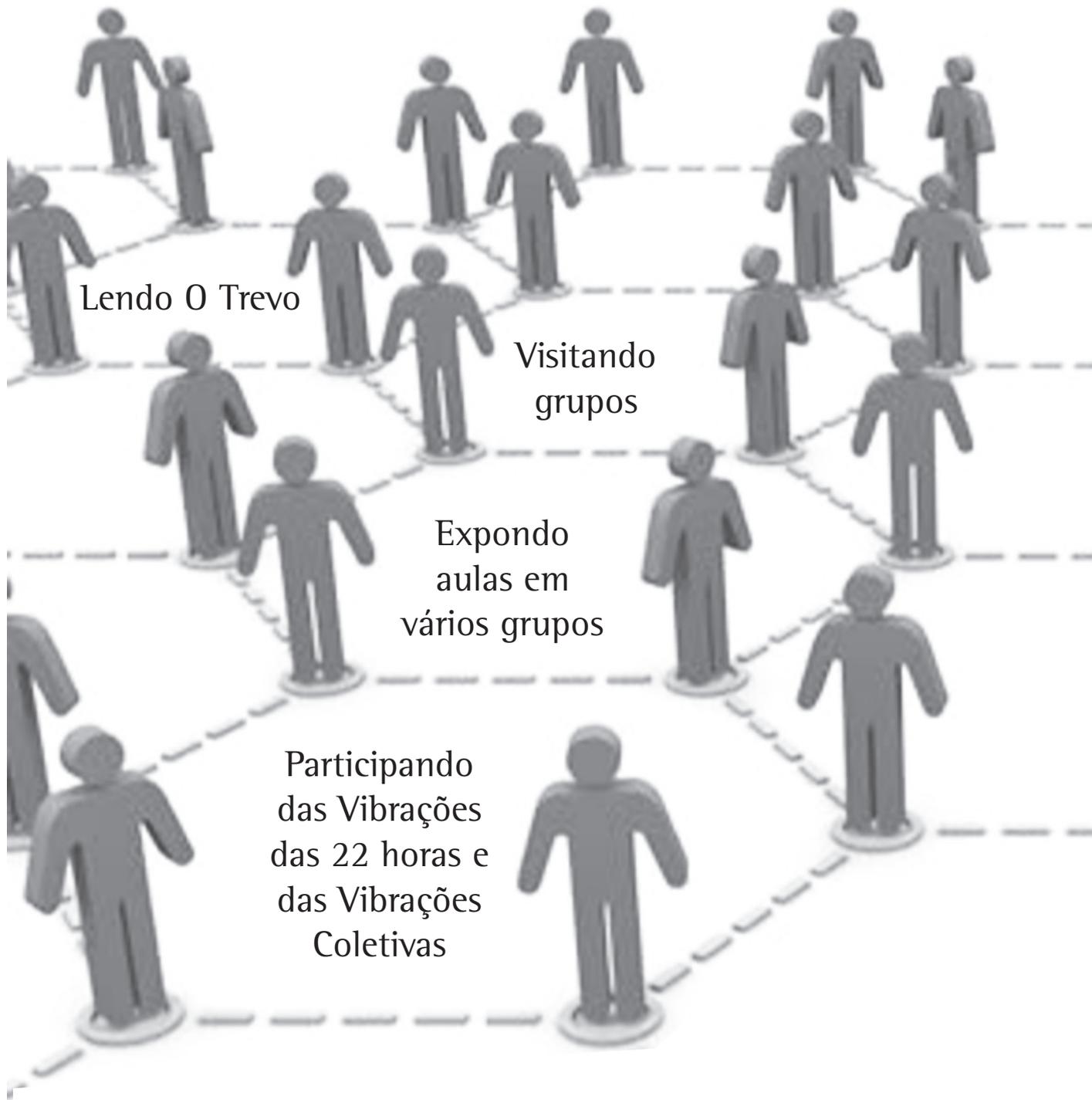
Chegamos aos nossos trabalhos de Assistência Espiritual mais preparados para recebermos as instruções e energias das esferas Crísticas e juntos com os nossos irmãos dos dois planos nos tornarmos um único instrumento em nome de Jesus, transmitindo aos encarnados e desencarnados que ali chegam em busca de auxílio as vibrações que acolhem, o sorriso que comunica a esperança e a palavra que consola.

E é assim que também em nosso dia-a-dia vamos nos comunicando de várias formas como verdadeiros aprendizes, servidores e discípulos de Jesus: recebendo e transmitindo, em todos os instantes, ondas, sorrisos e palavras de Amor, Paz, Consolação e Esperança.

Essa é a nossa escolha.

*Miriam Tavares - Discípulos de Jesus
do Paraíso - Regional SP-Centro*

SEMPRE QUE



Lendo O Trevo

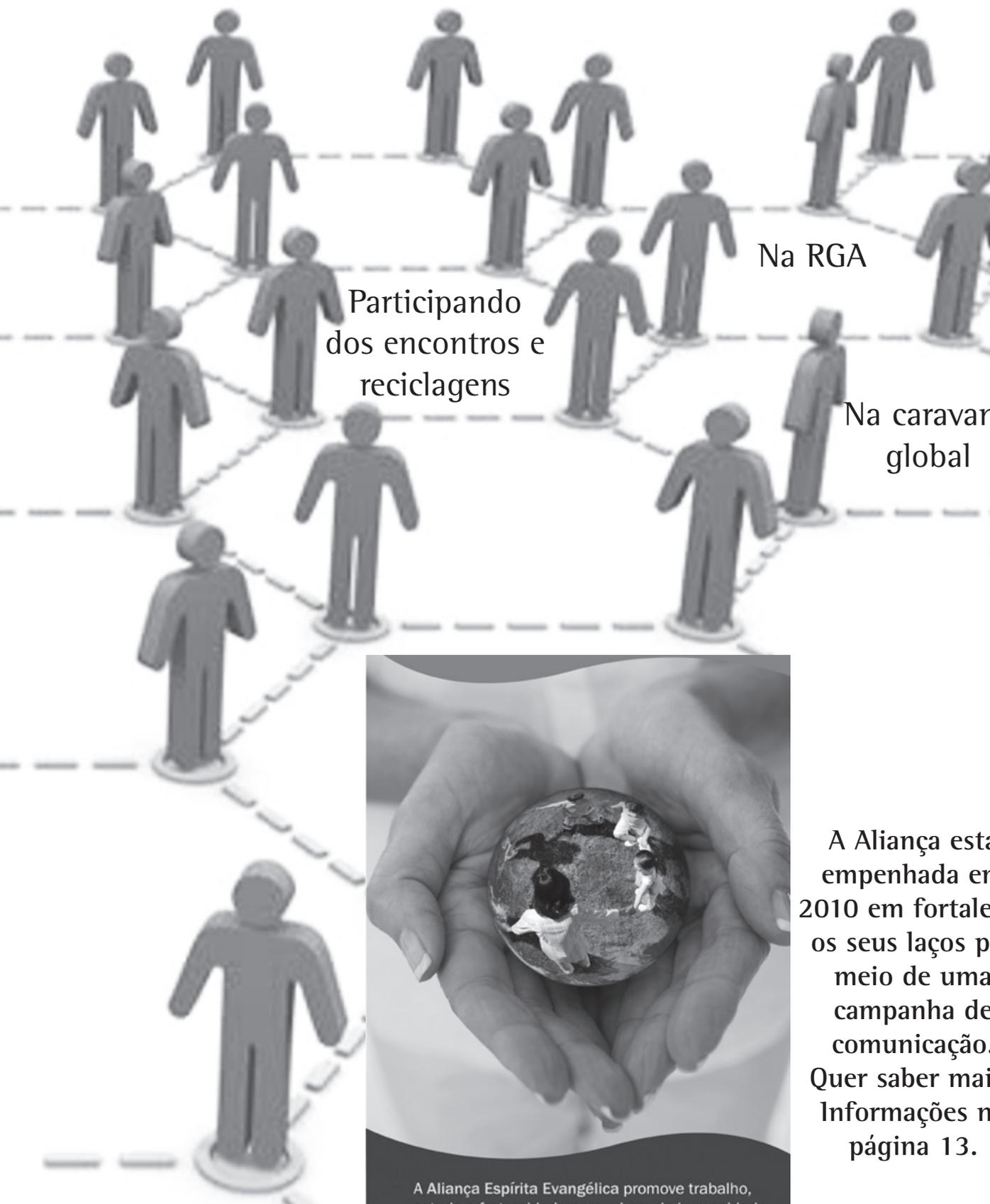
Visitando grupos

Expondo aulas em vários grupos

Participando das Vibrações das 22 horas e das Vibrações Coletivas

VOCÊ É UM ELO DE COMUNICAÇÃO DA ALIANÇA.

VOCÊ ESTÁ...



Participando
dos encontros e
reciclagens

Na RGA

Na caravana
global



A Aliança está empenhada em 2010 em fortalecer os seus laços por meio de uma campanha de comunicação. Quer saber mais? Informações na página 13.

A Aliança Espírita Evangélica promove trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade. E nesta corrente do bem, o elo é você.

MEDIUNIDADE GRATUITA

Dando continuidade à abordagem do tema Mediunidade é Coisa Santa, iniciada no *O Trevo nº 413*, de Dezembro 2009, vamos hoje comentar um aspecto importantíssimo, referente ao médium curador, abordado no Cap.XXVI, item 10 do ESE: “O médium curador transmite o fluido salutar dos bons Espíritos; não tem o direito de vendê-lo. Jesus e os apóstolos, ainda que pobres, nada cobravam pelas curas que operavam. Procure, pois, aquele que carece do que viver, recursos em qualquer parte, menos na mediunidade”.

Reparemos bem a mediunidade de cura: “...este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom

que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo que por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação.” ... “nos médiuns curadores a faculdade é espontânea...”(*) Com os médiuns curadores há ‘transusão’ de fluidos salutar dos bons Espíritos. A responsabilidade é maior, mas todas as modalidades de mediunidade são importantíssimas!

Edgard Armond (°) nos afirma mais o seguinte: “O médium curador, além do magnetismo próprio, goza da aptidão de captar esses fluidos leves e benignos nas fontes energéticas da natureza, irradiando-os, em seguida, sobre o doente, revigorando órgãos, normalizando funções, destruindo placas e

quistos fluidicos produzidos por auto-obsessão ou por influência direta”.

Todos nós sabemos que há muitos matizes no exercício da mediunidade. Kardec, no “O Livro dos Médiuns” nos resume: “Só o estudo, a observação, a experiência e a isenção de todo sentimento de amor próprio podem ensinar a distinguir estes diversos matizes” (°).

“O Livro dos Médiuns” é o segmento natural d’O Livro dos Espíritos. Continuaremos comentando em outras oportunidades sobre cada gênero das mediunidades, ajudando, assim, a melhoria de suas vivências. Não podemos parar. A obrigação é evoluir sempre, é estudar sempre, é praticar bem o Espiritismo Experimental que se encontra explicado no ‘O Livro dos Médiuns’. Só teoria, sem a prática bem praticada, não traz evolução!

(*) O Livro dos Médiuns, capítulo XIV, item 7: “Médiuns Curadores”

(°) Edgard Armond, capítulo 13, item V, Mediunidade Curadora.

Azamar B. Trindade
Conselho Editorial de O Trevo

A COMUNICAÇÃO COM DEUS

Nesta edição em que o tema **Comunicação** está presente, não poderíamos deixar de lembrar o poder da oração na nossa comunicação com Deus para alimento do espírito, e como recurso para capacitar-nos a entender as bênçãos do Alto em benefício de nós mesmos e das pessoas a quem queremos auxiliar.

“Ora ao teu Pai em secreto”, nos ensina Jesus. A oração é o recurso do Espírito que pede socorro, que suplica as bênçãos de Deus para alívio das dores e conforto do coração. Fecha-te em teu interior e faz tua súplica a Deus espelhando sentimentos verdadeiros, e certamente ela será recebida, entendida e respondida pelo mundo espiritual.

O *Evangelho Segundo o Espiritismo* explica-nos que a finalidade da prece é levar nossa alma a Deus. Com convicção profunda e fé raciocinante, nossa alma alcança as esferas mais elevadas, em direção ao Criador, harmonizando-se e iluminando-se para vencer suas próprias dificuldades e irradiar energias benéficas aos que também necessitam.

E, como sabemos, é desta forma, por meio da oração profunda, que durante a realização dos trabalhos de assistência espiritual, entramos em sintonia com as entidades que nos apoiam na espiritualidade. Estabelecemos nessa comunicação a troca de magnetismo pela frequência vibratória, recebendo a inspiração para prosseguir.

Ademais, a fé ardente, fortalecida pela oração constante, como nos ensina o *Evangelho Segundo o Espiritismo**, tem aplicação direta e especial na ação magnética. O homem age sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá um impulso irresistível. Aquele que alia a um grande poder fluido normal uma fé ardente, pode operar os fenômenos de cura e de outra natureza. Daí nossa responsabilidade expressa na frase: “Se não conseguistes curar, foi por causa de vossa pouca fé”.

*ESE, cap. XIX, item 5.

Elizabeth Bastos
G.E. Razin - Regional SP-Centro

COISAS QUE OS DIRIGENTES SONHAM PARA SEUS ALUNOS

As vezes, nos pegamos pensando: “Será que estamos fazendo o nosso melhor? Será que estamos sendo bons com as pessoas à nossa volta?”

Deus nos fez à sua imagem e semelhança, com potencial para que nos transformemos ao longo do tempo, independente de qualquer adversidade que encontremos pelo caminho, tornando-nos um Ser melhor... Alguém que respeite, alguém que ame em sua máxima pureza, que entenda que nem tudo gira em torno do nosso umbigo e que as coisas poderão até ser difíceis, tristes, e, em algum momento, acharmos que não iremos aguentar... mas são necessárias para o nosso crescimento.

Há sempre algo maior que precisamos aprender, defeitos a corrigir, obstáculos a superar. Precisamos acreditar que somos capazes, que a nossa “corda” não irá arrebentar e que a “nossa cruz” não é a mais pesada. Basta acreditar; basta lembrar do objetivo de estarmos aqui: sermos irmãos e nos amarmos!

Não importa os caminhos que iremos trilhar, a luz que os iluminará deve sair de dentro de nós, e a cada passo que dermos nessa direção, estaremos cada vez mais próximos do Mestre. Procuremos ser alguém do bem, procuremos nos espelhar nos ensinamentos do Mestre. Podemos ser mais humanos, benevolentes, companheiros, humildes e caridosos. Multipliquemos esses pensamentos com nossos alunos e amigos da Mocidade.

Precisamos valorizar as pessoas, as diferenças e crescer com elas. Não pre-

cisamos brigar, não precisamos humilhar o próximo e nos impor, precisamos compreender... Compreender que o outro nem sempre é como a gente.

Podemos não ter aprendido muitas coisas, mas como dirigentes, devemos buscar nos desenvolver para repassar o melhor que pudermos aos alunos.

Não importa qual papel assumiremos, o mais importante é que busquemos sempre ser a mesma pessoa na essência. Essência essa pautada na Lei do Amor.

Procuremos nos importar com o SER e não com o TER. Podemos ter tudo e não sermos ninguém; podemos ter tudo e vivermos infelizes. Mas, se tivermos Deus em nossos corações, a cada passo que dermos, veremos que, por mais difíceis que estejam as coisas, superaremos e sairemos delas mais fortalecidos, reduzindo a chance do erro e consequentemente trilhando novas rotas, encarando novos desafios. Crescendo! Evoluindo!

Aprendemos que de nada serve ficar nos queixando à toa, pois sabemos que tudo que acontece tem algum motivo e, com certeza, somos os maiores responsáveis por isso.

É certo que amanhã ou depois estaremos colhendo os frutos do hoje. Por isso, nos perguntamos: “O que queremos para a nossa vida?” Não falamos da parte material. Falamos de sentimentos, companhias, desafios.

Temos sonhos... Muitos sonhos. Hoje somos alguma coisa, mas pretendemos ser mais.

Queremos, como dirigentes, se-

cretários ou colaboradores da Mocidade, ajudar os nossos jovens nessa sua caminhada de evolução espiritual e moral, que certamente transformará o mundo para melhor. Queremos contribuir para que adquiram ou reforcem em si os princípios importantes da vida. Para que aprendam a valorizar o ser humano em sua essência, sem preconceitos de qualquer ordem, respeitando as diferenças e aprendendo a aceitar os defeitos do outro, assim como queremos que façam conosco.

Queremos ajudá-los a aprender a amar e a respeitar seja quem for.

Queremos transmitir a eles que mais importante do que dizer algo é fazer algo em prol do próximo. Mostrar que não importa quantas vezes nos fechem portas. Devemos continuar tocando a campanha.

Integridade. Moral. Caráter. Dignidade. Dormir com a consciência tranquila, sabendo que fizemos tudo o que poderíamos fazer, tudo o que estava ao nosso alcance. Compreender. Respeitar. Cuidar. Amar. Não julgar – pois sabemos que um dia, podemos ter sido arrogantes, omissos, ausentes, doentes.

Enfim, queremos apoiá-los para que transformem em realidade os seus sonhos e projetos encarnatórios mais nobres e importantes.

“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Esta é a Lei, este é o caminho.

Fiquem com Deus!

Joyce Demarchi Correa é coordenadora de Mocidade da Regional Campinas.



"Crianças do Lar da Redenção participam da Evangelização Infantil no Centro Espírita Caminho da Redenção - Regional SP-Centro"

ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O conceito de deficiência vem se modificando, de modo a olhar as pessoas no seu todo, e não a partir do déficit que apresentam. Estamos ainda caminhando nesse processo de inclusão social. A lei ampara, porém, não é somente ela que convencerá as pessoas desse entendimento. É uma questão de mentalidade, de compreensão de um novo caminho que está sendo construído por grande quantidade de pessoas que sonha com uma sociedade mais justa, solidária, e pronta para garantir os direitos de todos aqueles que nela vivem.

Ao observarmos as Casas Espíritas, notamos que, apesar do grande número de trabalhadores e assistidos, muito raramente vemos pessoas portadoras de necessidades especiais. Que dirá então, dentro das salas de Evangelização Infantil. Onde estão estas crianças? Será que as Casas Espíritas estão preparadas para recebê-las?

Vale ressaltar que aquele ser nem sempre foi assim e nem sempre o será.

A pessoa com necessidades especiais é um espírito eterno em constante evolução, que como todo ser humano tem necessidade de expressar seus sentimentos de um modo particular e intransferível.

A crença de que os portadores de deficiência mental teriam uma alma de

natureza inferior não tem fundamento, como podemos observar em *O Livro dos Espíritos* (L.E. 371). Frequentemente são mais inteligentes do que pensamos, porém, são Espíritos encarnados que sofrem com a insuficiência dos meios de que dispõem para se comunicar.

Ainda em *O Livro dos Espíritos*, respondendo às perguntas 367 e 368, os Espíritos deixam claro que "A matéria é apenas o envoltório do Espírito". Mas, acrescentam que "O exercício das faculdades depende dos órgãos que lhe servem de instrumento".

E se esse Espírito reencarnou com essas dificuldades é devido a uma necessidade de superação que ele tem para esta existência. Compreende, na grande maioria das vezes, que é o corpo que está desorganizado e não o Espírito e que as cadeias que embaraçam o seu desenvolvimento são uma prova e uma expiação.

É importante lembrar que essa prova/expiação também envolve o resgate dos que o cercam e serve ao aprendizado e aprimoramento de todos.

Tendo esse conhecimento, como negar, então, a ferramenta, que é o Espiritismo, para o progresso e a compreensão da vida desse Espírito?

Se atentarmos para um atendimento voltado para essas pessoas, especialmente dentro da Evangelização

Infantil, veremos que muitas crianças aparecerão a partir desse momento.

A riqueza está nas diferenças. Um olhar, um pequeno gesto, as preces, as palavras, as músicas, os sentimentos no momento da aula, ajudam a tocar aquele ser no aspecto cognitivo e no sentimento.

O esforço por parte do evangelizando vai ocorrer se as condições de favorecimento do aprendizado surgirem. E isso ocorre, além do preparo espiritual, do preparo do ambiente físico, do material a ser utilizado nas aulas até a busca constante, da parte dos evangelizadores, por informações que possam auxiliá-los. Uma sugestão é buscar estas informações, além da literatura especializada, também através de palestras ministradas por pessoas especialistas no assunto e visitas a entidades como, por exemplo, as Apaes (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais).

Assim, como trabalhador na Seara do Mestre, o evangelizador tem, ao lado desses irmãos "especiais", uma preciosa oportunidade de auxiliá-los, de forma positiva, a desenvolver as potencialidades do Espírito, e deles receber muito do auxílio de que nós próprios necessitamos.

Maria Lúcia Mendes Carigo de Lima
Evangelizadora no C.E. "Cairbar Schutel" Americana - Regional Campinas

COMUNICAR PARA MELHOR SERVIR

Equipe da Campanha de Comunicação

"A Aliança Espírita Evangélica promove trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade. E nesta corrente do Bem, o elo é você."

Com esta frase, que contém elementos de nossa missão, a Aliança Espírita Evangélica inicia campanha de comunicação, que tem como objetivo manter seus ideais vivos no coração e na mente de seus integrantes.

A campanha é formada por ações que têm como objetivos: sensibilizar, envolver e motivar voluntários, alunos e jovens, unir e fortalecer a interação entre os grupos.

Estamos vivendo um momento especial e precisamos consolidar o conceito: "O mundo melhora na medida em que nós nos melhoramos". Para isso, convocamos a todos para participarem desta campanha, que fortalece e traduz nossos principais valores: amor, fraternidade, cooperação no trabalho, humildade, integração, respeito pelas pessoas, comprometimento e trabalho em equipe.

Relembrando dois itens importantes do nosso planejamento estratégico (visão de futuro e pontos fortes), estabelecemos nossa visão de futuro para

a Aliança como: "Atuar com qualidade e plenamente em todos os programas, contribuindo efetivamente com a evolução espiritual do ser humano".

E, para alcançarmos esse futuro, temos que cultivar cada vez mais esses pontos: acolhimento, fraternidade, padronização, disciplina, trabalho em equipe e mobilização.

Com a participação de todos, esta campanha trará diversos benefícios: fortalecer os laços de fraternidade e a visão coletiva da Aliança pelos voluntários; reforçar a importância da responsabilidade de cada integrante e o seu valor individual no movimento; positivar de forma mais acentuada o ideal e os conceitos da Aliança em cada um e criar um padrão visual para melhor servir.

Em breve, todas as casas receberão o material da campanha (displays, calendário e fichário). Pedimos que todos utilizem-no com a devida atenção, pois este será o nosso primeiro passo para ampliar a divulgação do Bem, que todos nós esperamos.

Missão da Aliança:
"Efetivar o ideal
de vivência
do Espiritismo
religioso por meio
de programas de
trabalho, estudo
e fraternidade
para o Bem da
Humanidade".

Fraternidade Espírita
Aprendizes do Evangelho
Salvador/BA
Regional São Francisco

“O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.”

Para ser sincero, em muitos momentos da minha vida sou pessimista, mas, através dos ensinamentos da EAE estou tentando ver o mundo de outra maneira, com mais reflexão e pensamentos positivos. Sei que é difícil, porém, com fé e resignação enxergarei um mundo melhor.

Lauro Freitas – 7.ª turma

C.E. Monte das Oliveiras
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens.”

Nesta reflexão, vejo que o bem é nosso melhor sentimento e ação que colocamos em prática. O mal é exatamente o oposto disso, por isso, acredito que o bem e o mal existem em mim para que possa ter a oportunidade de me corrigir.

Ana Maria Barreto – 3.ª turma

Núcleo de Apoio e
Evangelização Fraternidade
Emmanuel - NAEFE
São Paulo/SP
Regional São Paulo Norte

“Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume.”

Nos momentos ruins em que estou a ponto de entrar nas trevas, analiso para ver o que me fez cair tão fundo. Percebo minha fraqueza e meu fracasso, mas, não acuso as trevas, pois, devo vigiar e melhorar meus pensamentos, assim aprenderei a fazer o lume, seguindo os passos de Jesus.

Verônica Sandroni Mota – 2.ª turma

C.E. Luz do Caminho - CELUCA
Taubaté/SP
Regional Vale do Paraíba

“Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual.”

O desprendimento do mundo material é complexo, precisamos dele para sobreviver. Ainda não consigo me concentrar numa esfera mais elevada, ainda estou presa ao chão, porém, buscando, pelo estudo e aprendizado, a lidar com o desapego. Espero um dia me desvencilhar deste mundo cheio de armadilhas e ilusões.

Ana Fátima R. Souza – 19.ª turma

Fraternidade Esp. Alvorada Nova
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão.”

Busco a indulgência em minha vida e, todos os dias, exercito a compreensão. Procuo não discriminar as pessoas, trato-as com atenção e respeito, mas, quando necessário, chamo a atenção para seus erros. Tento ser útil, procurando dar o melhor de mim, pois, o que seria se eu estivesse caído e todos me dessem as costas, não sei se suportaria.

Ricardo dos Santos Mota – 4.ª turma

Casa Assist. Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”

Quando converso ou discuto algum fato, coloco opiniões na tentativa de ajudar, porém, estresso-me quando a pessoa refuta minha opinião sem avaliar, por não coincidir com o que pensa. Percebo meu orgulho, tenho minha harmonia emocional perturbada, acreditando ser o dono da verdade, mas, refletindo, vejo que as boas palavras seriam a solução correta.

Juan Rodrigues Sanchez – 38.ª turma

Fraternidade Esp. Vinha de Luz
Belo Horizonte/MG
Regional Minas Gerais

“O cristão é chamado a servir em toda parte.”

Sou convidada a servir, mas, nem sempre aproveito todas as oportunidades, quero mais ser servida do que servir, sempre reclamando que não dou conta. Ao refletir sobre o tema é que me dei conta do quanto sou egoísta, e que preciso rever minhas atitudes e ver se estou agindo como uma verdadeira cristã.

Maria Virgínia G. Alves – 7.ª turma

Fraternidade Espírita
Apóstolo João
Santo André/SP
Regional ABC

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Uma pessoa de mau humor torna-se pessimista, acaba por afastar as outras. Está sempre reclamando de tudo, nunca satisfeita com nada, atraindo coisas negativas, tornando sua vida cada vez mais difícil. Devemos ser mais positivos e pedir sempre para que Deus e os Espíritos de luz iluminem nossos pensamentos e nosso caminho.

Maria Ap. Souza dos Santos – 1.ª turma

Grupo Espírita Razin
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.”

Há algum tempo não tinha a visão de hoje. Meu mundo era restrito, só enxergava o que queria, não percebia o caminho que devia percorrer. Com o aprendizado da EAE, tenho consciência que tenho grandes realizações a fazer, que o caminho do bem não é fácil de trilhar, mas, doando amor, estarei dando um grande passo para as realizações espirituais.

Amélia Luiz – 55.ª turma



REUNIÃO DA REGIONAL MINAS GERAIS COM OS GRUPOS DE APOIO DA DIRETORIA DA ALIANÇA

Em 6 de dezembro, na Regional Minas Gerais, reuniram-se aproximadamente 80 pessoas, representando os Grupos da Aliança daquela regional, para o encontro com as equipes de apoio da diretoria da Aliança. A Reunião foi realizada no Centro Espírita de Evangelização Maria de Nazaré.

A pauta constou da abordagem dos programas essenciais do nosso movimento: Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidade Espírita, Pré-mocidade, Evangelização Infantil e FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus). A diretoria complementou com os assuntos e projetos específicos, como o FASEP, os projetos da Editora e Distribuidora Aliança, a RGA, O Trevo, o Planejamento Estratégico e a Campanha de Comunicação.

A Regional elegeu como prioridade a reflexão sobre POR QUE INGRESSAR NA FDJ? Nosso Diretor Geral, Eduardo Miyashiro, propôs que iniciássemos com depoimentos dos presentes, para concluir que já que, como não ingressamos pelo título e não sabemos se temos condição espiritual para fazermos parte da FDJ (provavelmente só teremos maior consciência da nossa real condição após o desencarne), um motivo importante para querermos ingressar é o apoio mútuo e fraterno que nos possibilita acelerar a nossa evolução.

O nosso diretor de FDJ, Paulo Amaral, finalizou apresentando um slide da escada que representa os graus da Iniciação proposto pela EAE, mostrando que o servidor se compromete com o trabalho e, o discípulo, com a testemunha e a propagação do Evangelho de Jesus e da EAE.

No dia anterior, 05.12.09, seis novos discípulos ingressaram na FDJ. A cerimônia de ingresso ocorreu na Fraternidade Espírita Nosso Lar, em Belo Horizonte. Os nomes dos novos discípulos serão divulgados no encarte de todos os ingressantes de 2009, que sairá junto com O Trevo no início de 2010. Aguarde.



4ª CARAVANA GLOBAL A CUBA

A quarta Caravana para Cuba, realizada no período de 23 de outubro a 4 de novembro de 2009, objetivou o acompanhamento das turmas de CBE-Curso Básico de Espiritismo em andamento e a exposição do programa da Aliança nas novas entidades que solicitaram nossa visita.

Os caravaneiros dessa quarta visita – Luiz, Nilton, Lúcia pela Regional São Paulo Centro e Eliandro pela Regional Araraquara – visitaram vinte localidades, perfazendo 3 mil km, com realização de reuniões e visitas a quarenta e três entidades. Há quarenta turmas de CBE em andamento ou que já cumpriram todo o programa, que deverão iniciar o programa de EAE em janeiro de 2010.

A característica marcante desta caravana foi que, em quase todos os locais, notamos o interesse com que aguardavam a nossa visita, pois um número crescente de pessoas queriam mais informações sobre nossas atividades.

A próxima caravana a Cuba acontecerá de 18 de janeiro a 8 de fevereiro de 2010.

ENCONTRO COM A REGIONAL VALE DO PARAÍBA CENTRO E GUARAPARI.

No dia 1 de novembro de 2009, a Diretoria da Aliança juntamente com as equipes de apoio estiveram na cidade de São José dos Campos realizando o Encontro com a Regional Vale do Paraíba Centro e Guarapari, fruto de um desmembramento da antiga Regional Vale do Paraíba. Da antiga Regional, formaram-se duas regionais, a Regional visitada e a Regional Vale do Paraíba Sul e Litoral Norte.

O encontro deu-se no Hospital Psiquiátrico Francisca Júlia onde recentemente os administradores do Hospital organizaram em suas dependências uma ala para tratamento espiritual aos seus internos, integrando com as terapias existentes obtendo excelente êxito.

O encontro transcorreu com harmonia, onde o ponto emocional foi a experiência íntima das pessoas presentes, onde puderam recorrer ao passado e vivenciar novamente a experiência do surgimento da Aliança na vida de cada um.

Reunião Geral da Aliança 2010 Aliança Espírita Evangélica



**"Aquele que beber da minha água
não mais terá sede"**

DATA:
**DE 13 A 16 DE
FEVEREIRO DE 2010**
INFORMAÇÕES:
WWW.ALIANCA.ORG.BR

37º Encontro Geral de Mocidades - 2010
Aliança Espírita Evangélica
Regional Minas Gerais

JOVENS DA ÚLTIMA HORA!



... OLHA, JÁ É VEM, FUMEGANDO, APITANDO, CHAMANDO OS QUE SABEM DO TREM
OLHA, É O TREM, NÃO PRECISA PASSAGEM NEM MESMO BAGAGEM NO TREM

QUEM VAI CHORAR, QUEM VAI sorrir? QUEM VAI FICAR, QUEM VAI PARTIR?

POIS O TREM ESTÁ CHEGANDO, ESTÁ CHEGANDO NA ESTAÇÃO
É O TREM DAS SETE HORAS, É O ÚLTIMO DO SERTÃO, DO SERTÃO...

O TREM DAS 07 - RAUL SEIXAS